

FRAGILIDADE ESTATAL E A PRODUÇÃO DE COCAÍNA E ÓPIO

Este projeto realiza uma pesquisa exploratória da relação entre fragilidade estatal e a produção de cocaína e ópio a fim de compreender se as vulnerabilidades políticas e socioeconômicas dos países produtores impactam na manufatura desses entorpecentes. Selecionou-se os indicadores de produção de drogas do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, os indicadores do Fragile State Index e outros indicadores de governança e violência. Realizar-se-á uma análise estatística a partir do teste de correlação de Spearman com o auxílio da inteligência artificial (IA) *julius.ia*. A metodologia consiste em cinco passos, sendo: a) coleta, tratamento e consolidação da base de dados; b) criação do prompt para a *julius.ia*; c) realização de testes para validação dos comandos recebidos pela IA; d) execução dos testes de correlação; e) avaliação dos resultados. Espera-se encontrar associações monotônicas entre os indicadores de produção de droga e os indicadores de vulnerabilidades políticas e socioeconômicas dos países produtores. Essa correlação justifica-se devido que a produção de drogas está comumente associada a problemas de ordem política, social e econômica que também são indicadores de fragilidade estatal, tais como corrupção, governança limitada, enfraquecimento das instituições políticas, lavagem de dinheiro, economias informais, desigualdades sociais, violência, ineficiência das forças estatais. Os testes executados validaram a capacidade da IA de interpretação da base de dados e de realização das análises de correlações com os valores correto de r , p -value e níveis de significância. Assim, a pesquisa segue para o passo de execução dos testes de correlação.

Palavras-chave

fragilidade estatal; cocaína; ópio; inteligência artificial

Author: Ms LAGE GONÇALVES, Taciana (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)

Presenter: Ms LAGE GONÇALVES, Taciana (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)